

HALLEYBESSA

Pioneiro da logoterapia, Halley Alves Bessa nasceu em 22 de janeiro de 1915, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, e mudou-se posteriormente com a família para a capital do Estado, onde estudou.

Após concluir os estudos básicos, Halley seguiu sua vocação literária. Foi radialista e apresentou programas literários e musicais em rádios de Belo Horizonte. Ingressou na Universidade de Minas Gerais, em 1940, no curso de Medicina. Enquanto estudante universitário, estagiou no hospital para doentes mentais Raul Soares.

Apresentou no Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em 1948, um trabalho que analisava o modelo de assistência psiquiátrica no Brasil e que identificava como “sub-humano”. Interessando-se a cada dia mais pela psiquiatria, foi a partir da psicanálise que Halley Bessa criou um método de aconselhamento psicológico tecnicamente psicanalítico, porém com grande respeito pela experiência e problemática situacional do paciente e com abordagem cristã no processo de aconselhamento e terapia.

Em linhas gerais, a prática psiquiátrica de Bessa enquadra-se na psicanálise existencial, que tem origem em Sartre (1905-1980), porém dentro da corrente filosófica existencial cristã de Gabriel Marcel (1889-1973), e, como método, na forma de abordagem clínica praticada pelo psiquiatra austríaco Viktor Emil Frankl (1905-1997).

Abandonando praticamente a psiquiatria pela Psicologia, foi eleito, em dezembro de 1973, membro do primeiro Conselho Federal de Psicologia, como tesoureiro, posição em que permaneceu até 1979. Foi Presidente do Conselho Federal entre 1982 e 1985, e do Conselho Regional de Minas Gerais entre 1980 a 1982. Foi um dos fundadores do Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais e do Instituto de Psicologia Aplicada, também em Minas Gerais.

Lecionou na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais de 1947 a 1960, e na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, de 1953 a 1977.

Nos últimos anos de sua vida, Halley Bessa dedicou-se a ministrar palestras sobre temas culturais, educacionais, religiosos, de saúde e, mais recentemente, sobre tanatologia, sua última área de estudos. Seu falecimento, em 1994, se deu em Belo Horizonte, cidade onde está sepultado.

